



Unifesspa - 21 a 25 de Setembro de 2015

I Seminário de Projetos Integrados
I Jornada de Extensão
I Seminário de Iniciação Científica
I Encontro de Pós-Graduação

CECÍLIA MEIRELES: A CRONISTA ARTESÃ

Pedro Angelo Conceição de Lima¹ - Unifesspa
Luís Antônio Contatori Romano² – Unifesspa

Agência Financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

Eixo Temático/Área de Conhecimento: Crônicas de Cecília Meireles: Narrativa, Arte Popular e Memorialismo/Linguística, Letras e Artes

1. INTRODUÇÃO

O projeto de pesquisa “Literatura de Viagens: Intertextualidade e Interdisciplinaridade nas Crônicas de Cecília Meireles”, durante o mês de Agosto de 2014 a Julho de 2015, teve como proposta fazer leituras de textos de teóricos e críticos essenciais para construção de reflexões a respeito da temática do projeto, mais especificamente das crônicas da escritora Cecília Meireles. Durante esse período, foi produzido o artigo “Cecília Meireles: A Cronista Artesão”, para sua elaboração, inicialmente foi lido o livro *Artes Populares*, dos anos de 1950, de Cecília Meireles. Posteriormente, foram lidos alguns capítulos do livro *História da Arte*, do historiador E. H. Gombrich, editado no ano de 1999, mais especificamente os capítulos “A Igreja Militante” e “A Igreja Triunfante: o Século XIV”. Também foram lidos dois capítulos do livro *Magia e Técnica, arte e política*, mais especificamente os textos “A obra de arte na era de sua reproduzibilidade técnica” e “O Narrador: Considerações a obra de Nikolai Leskov”, ambos de Walter Benjamin (1987), e “Ver e Usar: Arte e Artesanato”, de Octavio Paz (1973). O teórico Walter Benjamin e o crítico Octavio Paz foram essenciais na elaboração da fundamentação do artigo.

Um dos objetivos deste projeto foi de realizar apresentações do artigo produzido durante o projeto em congressos de Literatura e este objetivo foi concluído com sucesso. O artigo em questão, foi aprovado em dois eventos, ENEL - XXXVI Encontro Nacional dos Estudantes de Letras”, na cidade de São Luís - Maranhão e no XVIII EPEL & XV EREL 2015”, na cidade de Bragança no Pará, mas apresentado apenas no evento de Bragança; neste evento, percebeu-se que houve uma boa aceitação do público, aproximadamente umas 20 pessoas assistiram, e no momento de perguntas e comentários após apresentação, alguns dos presentes elogiaram o trabalho apresentado.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

O projeto de Iniciação Científica seguiu um cronograma proposto pelo coordenador, durante os seis primeiros meses de projeto, foram realizadas leituras e discussões dos textos em encontros semanais. Os textos, indicados pelo professor coordenador, alternam-se sobre Narrativa, Arte Popular e Memorialismo, textos críticos sobre a obra de Cecília Meireles, crônicas e poemas de viagem de Cecília Meireles e obras de História da Arte, Filosofia e de outras áreas do conhecimento humanístico que possibilitaram estabelecer relações intertextuais ou interdisciplinares, que possam lançar luz sobre as crônicas de viagem de Cecília Meireles.

¹ Graduando, Faculdade de Estudos da Linguagem, Instituto de Letras, Linguística e Artes, Unifesspa, email: pedroangelo_15@hotmail.com. Bolsista do Programa de Iniciação Científica: Literatura de Viagens: Intertextualidade e Interdisciplinaridade nas Crônicas de Cecília Meireles.

² Doutor em Teoria e História Literária pela Unicamp e tem pós-doutorado em Literatura Brasileira pelo IEB (Instituto de Estudos Brasileiros) da USP (Universidade de São Paulo), e Pesquisador Produtividade do CNPq, autor da obra *A Poeta-Viajante: Uma Teoria Poética da Viagem Contemporânea nas Crônicas de Cecília Meireles* (Intermeios-Fapesp, 2014). Professor titular na Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará. (FAEL/ILLA/Unifesspa). Coordenador do programa de Iniciação Científica: Literatura de Viagens: Intertextualidade e Interdisciplinaridade nas Crônicas de Cecília Meireles. E-mail: luisr@ufpa.br.



Unifesspa - 21 a 25 de Setembro de 2015

I Seminário de Projetos Integrados
I Jornada de Extensão
I Seminário de Iniciação Científica
I Encontro de Pós-Graduação

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O objetivo do artigo, “Cecília Meireles: A cronista Artesã”, foi analisar uma crônica de viagem da escritora carioca Cecília Meireles, intitulada “Chartres”, escrita no ano de 1951, procurando nela mostrar as impressões da escritora sobre uma das grandes construções do período gótico. Buscou-se fazer uma comparação do trabalho artesanal com o trabalho de um cronista/narrador. O *corpus* teórico desta pesquisa encontra-se explicitada nos tópicos “Cecília Meireles: A cronista Artesã”, “Vitrais: Narrativas por Imagens” e “Chartres de Cecília Meireles”. No primeiro tópico, buscou-se fazer uma comparação entre o trabalho de um artesão com a atividade exercida por um cronista, neste caso Cecília Meireles; além disso, definiu-se o que caracteriza o objeto e o trabalho artesanais. No tópico “Vitrais: Narrativas por Imagens”, foi realizada uma análise do vitral “Vital de Nossa Senhora do Belo Vital”, que se encontra na catedral Chartres, buscando descrever as imagens dos vitrais e suas respectivas significações, a partir das menções presentes na crônica sob o filtro do olhar intelectualmente preparado e lírico de Cecília Meireles. O tópico “Estilo gótico: a arte das catedrais” teve como finalidade descrever as principais características do estilo gótico, mostrando a diferença entre o período Românico, com base no teórico Gombrich (1991). Por fim, buscou-se fazer uma análise da crônica Chartres. A base teórica que serviu de suporte é composta por: Octavio Paz (1973) e Walter Benjamin (1987). Dando seguimento, o tópico “Vitrais: Narrativas por Imagens” teve como proposta mostrar as finalidades pedagógica e artística dos vitrais bíblicos da catedral de Chartres.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O artigo desenvolvido visou lançar luz sobre as atividades da cronista Cecília Meireles, realçando-se as qualidades poéticas da prosa dessa poeta-viajante, cujos estudos vêm, nos últimos anos, cada vez mais crescendo no âmbito acadêmico. Além disso, este trabalho é um embrião para o trabalho de conclusão de curso. A importância deste trabalho é de servir como referência para outros trabalhos que virão a seguir a respeito da prosa poética de Cecília Meireles. Propusemo-nos com este artigo dar mais visibilidade aos estudos sobre crônicas de viagens de Cecília Meireles, pois consideramos que sua obra poética conta com um considerável número de estudos críticos, porém os estudos sobre sua obra em prosa, ainda são bastante escassos.

5. REFERÊNCIAS.

BENJAMIN, Walter. **Obras Escolhidas - Magia e Técnica, Arte e Política**. Tradução de Sergio Paulo Rouanet. 3.ed. São Paulo: Brasiliense, 1987.

GOMBRICH, E. H. **História da Arte**. 16.ed. Tradução de Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: LTC Editora, 1999.

MEIRELES, Cecília. **Crônicas de Viagem**, Volume 1. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998.

MEIRELES, Cecília. **Artes Populares**. Rio de Janeiro: Ediouro, s./d.

OCTÁVIO. **Convergências**. Tradução de Moacir Werneck de Castro. Rio de Janeiro: Rocco, 1991.

Chartres Vitrais <https://www.awesomestories.com/asset/view/Good-Samaritan-Window-at-Chartres-Cathedral> (acessado em outubro de 2104).